

necer, artilheiros, e armas, e que Villas e povoações se poderão commodam.^{te} nella estabellecer, e de quantos vezinhos e qual hé a quallidade da terra e que frutos nella se produzem, e podem produzir; e asentando na fortificação e artilharias de q' neccita, e direis pouco mais ou menos pellas informações q' com os Engenheiros tomardes, a despeza q' com a d.^a fortificação e artilharias se poderá fazer e com o prezidio, cuja informação remetereis com as mais declarações q' entenderdes podem ser conuenientes, e Conducentes a mesma materia; El-Rey nosso S.^r o mandou por João Telles da Silva e Antonio Roiz da Costa Conselheiros do seu Cons.^o Ultramarino e se passou por duas vias. Miguel de Macedo Ribeiro a fez em Lix.^a occidental a onze de Março de mil sette centos, e dezacete. — O Secretr.^o Andre Lopes da Lavre a fez escrever. *Joam Telles da Silva — Ant.^o Roiz da Costa.*

Carta Regia sobre as vantagens do porto de Santa Catharina,
abundancia de peixes e outras commodiades

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves daquem e dalem mar em Africa Senhor de Guiné, etc. — Faço saber a vos Mestre de Campo Governador da praça de Santos que por ser conveniente a meu serviço, Me pareceo ordenarvos, examineis se a entrada dos Navios no porto da Ilha de Santa Catharina hé com facellidade e se tem monção em algum tempo do anno asim por ventos como pella correnteza das agoas, e se no ditto porto

estão de todo o tempo seguras as embarcações, e no ditto porto ha abundancia de peixe e se pode haver pescaria de Baleyas e se a ditto Ilha hé sadia e de bons ares e se tem boas agoas, e se a terra hé montuosa, ou campinas, a que chamão Maçapés, e do tempo em que esteve povoada e se lhe ficou algum gado ou tem alguns fructos, e pella parte do mar, se tem algum desembarcadero por cauza da terra ser baixa e se a Ilha da Gallé tem porto por algũa parte e se tem agoa, e lenha, e inquirireis tambem da Ilha do Arvoredo, e se a terra fronteira de Santa Catharina, a que chamão *Manduui*, hé Montuosa, com mattos, e se tem abundancia de agoa e hé sadia, informandovos tambem da Bahia, que fica de fronte da *Ilha da Gallé*, anceada das *Garoupes*, e do *Rio Tramande* se há gentio no ditto Citio apontado do Rio Mandoui athé o Rio Tramande, e se ficão os Campos perto, e se nelles ha gado, ou o gentio faz algum resgate, se ha noticia que os Castilhanos venhão aquelle Certão buscar a erva Congonha porque os moradores do districto de Sam Paullo já so emcontrarão, se feita hua Fortaleza em terra firme, ou na entrada do porto da Ilha de Sancta Catharina defenderá que entrem leuantados, ou outras quaesquer embarcações procurando todas estas noticias do ditto porto e districto, tirando as de homens Certanejos, e Praticos da nauegação por termos judicial feito por escriuão e nas perguntas se saberá se se fez esta delligencia conforme vos mando, e declarareis tambem se o pouoarse o ditto districto, poderá servir para o augmento da Nossa Colonia pella promptidão dos soccorros, e nauegação dos Castelhanos para Buenos Ayres. Esperando do vosso zello ponhaes neste particular a averiguação



qual pede a qualidade desta materia. El-Rey nosso Senhor o mandou por João Telles da Silva, e Antonio Roiz da Costa Conselheiros do seu Conselho Ultr.º e se passou por duas vias. Theotonio Pereira de Castro a fez em Lisboa Occidental a dez de Abril de mil e sette centos e dezasete. O secretr.º André Lopes da Lavre a fez escrever. — *João Telles da Silva* — *Ant.º Roiz da Costa*.

Carta Regia sobre as fortificações da Praça de Santos

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves da q.^m e dalem mar em Africa Senhor de Guiné, etc. — Faço saber avós Luiz Antonio de Sá Queiroga Gouvernador da Praça de Santos, que se vio a conta que me destes em carta de vinte e quatro de Julho do anno passado, remet-tendome a planta do Estado em que a achastes.

Em quanto as Fortalezas, que a de Santo Amaro da Barra grande para estar em sua ultima perfei-ção necessitava de parapeitos, hum reduto em toda sircunvalação do monte, e correrse hua cortina pella parte do Rio, fazerse a porta, e outra caza de polvora, e acabar a cortadura que está Principiada. Que a outra Fortaleza que nessa mesma praça se obrigára a fazer Manoel de Castro de Oliveira não tinha mais obra feita que os Angullos que formão a *Penella*, levantados quatro palmos da supreficie da terra que na barra de Bertioga está hum reduto de fachina, mas como esta materia era pella corrupção pouco duravel, e a barra necessitava de deffença era necessario fazerse de pedra e cal, que vosso

